FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO TARDIO DA SÍFILIS EM GESTANTES

Autor(res)

Mariza Santana
Eilane Pereira Dos Santos
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria Treponema pallidum. Quando não diagnosticada e tratada de forma adequada
durante a gestação, pode ser transmitida verticalmente ao feto por via transplacentária, resultando na chamada sífilis congênita (SC), que está associada a consequências graves, como natimortalidade, aborto espontâneo, prematuridade, baixo peso ao nascer e infecções congênitas multissistêmicas. Essa condição representa um grave problema de saúde pública mundial, sendo considerada a segunda principal causa infecciosa de natimortos no mundo, responsável por cerca de 300 mil mortes fetais anualmente (Simiyu, 2024). No Brasil, a sífilis em gestantes e a sífilis congênita apresentam crescente incidência, mesmo diante das estratégias de prevenção disponíveis. O Ministério da Saúde recomenda que todas as gestantes realizem testagem sorológica para sífilis no primeiro e terceiro trimestres da gestação e no momento da internação para o parto

Objetivo

OBJETIVO: elencar quais os fatores de risco associado ao diagnóstico tardio da sífilis em gestantes.

Material e Métodos

trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, desenvolvida por meio da consulta à base de dados PubMed. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: publicações no período de 2020 a 2025; disponíveis nos idiomas português e inglês; que
apresentassem pertinência com a temática abordada. Foram utilizados os seguintes descritores: Sífilis; Gestação; Fatores de risco; Pré-natal e Diagnóstico tardio. Os critérios de exclusão contemplaram artigos publicados há mais de cinco anos; estudos que não
correspondessem à proposta do trabalho; e aqueles que não apresentassem pelo menos duas
palavras-chave entre as selecionadas.

Resultados e Discussão



nas buscas realizadas, conforme os critérios de inclusão, foram inicialmente identificados 21 artigos. Após a leitura e aplicação dos critérios de exclusão
foram selecionados 16 artigos, porém apenas 9 artigos compuseram a amostra final desta revisão bibliográfica. Evidenciou-se a importância do acompanhamento adequado no prénatal e da testagem para sífilis de todas as mulheres gestantes, na primeira consulta do prénatal, no terceiro trimestre e no momento de internação para o parto. Foram identificadas
algumas características sociais, econômicas e comportamentais que contribuem para a alta
prevalência de sífilis. Dentre elas, a cor da pele e a idade são parâmetros relevantes e consistentes entre os casos, pois há a constatação de que mulheres pretas e pardas possuem índices maiores de infecção, e entre jovens de idade prevalente entre os 20 a 29 anos os
dados são semelhantes. Mulheres com múltiplos parceiros sexuais, histórias prévias de IST,
sexo desprotegido e o uso de drogas

Conclusão

o estudo feito evidenciou que a baixa escolaridade, além do nível socioeconômico e taxa de adesão ao tratamento; a realização de forma inadequada de tratamento; o início tardio ou ausência do pré-natal, entre outros aspectos, são contribuintes para um diagnóstico tardio da sífilis, acarretando consequências prejudiciais não somente para a mãe, mas para o bebê também. Além disso, denota-se que, mesmo com ações governamentais, os desafios do combate à sífilis ainda persistem

Referências

ARAUJO, A. C. B.; SOUZA, O. F. de; KERSANACH, B. B.; MOZZER, J. S. C.; FEITOSA, V. L.; BRANDÃO, V. A.; ALENCAR, F. E. C. de; OLIVEIRA, N. S.; SILVA, A. V. B. da; ABREU, L. C. de. Trends in Congenital Syphilis Incidence and Mortality in Brazil's Southeast Region: A Time-Series Analysis (2008-2022). Epidemiologia, v. 6, n. 22, p. 1-13, 2025. DOI:10.3390/epidemiologia6020022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40407563. Acesso em: 11 ago. 2025.
AREGA, B. N.; WASSIE, W. A.; FELEKE, L. A.; ALEMU, A. M. Seroprevalence of syphilis and associated factors among pregnant women who attended antenatal care follow-up at public hospitals in Bahir Dar city, north-west Ethiopia: a cross-sectional study. BMJ Public Health, v. 3, n. 1, p. 1-8, 2025. DOI: 10.1136/bmjph-2024-002017. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40391247. Acesso em: 14 ago. 2025.
COSTA, I. B.; PIMENTA, I. D. S.; AIQUOC, K. M.; OLIVEIRA, A. G. R. da C. Congenital syphilis, syphilis in pregnancy and